



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM FASE DE MATURAÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mycaelle Stephanny das Neves Barbosa Sena¹¹, Fernanda Braga Peixoto²¹, Aurea Valeria Melo Franco³¹, Katharina Fernandes Jucá⁴¹, Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani⁵¹, Sonia Maria Soares Ferreira⁶¹.

mycaellesenna.ms@gmail.com; fernandapeixoto_al@hotmail.com;
aureavaleriamelo@hotmail.com; katharinajuca@yahoo.com.br;
camilabeder@hotmail.com; sonia.ferreira@cesmac.com.br

Centro Universitário Cesmac

Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é um dos Processos Proliferativos Não-neoplásicos (PPNN) mais comum na cavidade oral. Geralmente caracterizado como um crescimento gengival nodular, bem delimitado, de base sésil ou pedunculada, com coloração que varia do vermelho ao rosa, comum em adolescentes e jovens, com pico de prevalência entre os 10 e 19 anos, mais predominante em mulheres, ligeira predileção pela maxila, medindo habitualmente até 2cm de diâmetro, embora algumas lesões possam chegar a grandes proporções, geralmente não causam alterações dentárias. Relata-se o caso de uma paciente, sexo feminino, melanoderma, 20 anos, que compareceu a clínica de odontologia do Centro Universitário Cesmac no dia 28 de maio de 2018 com a seguinte queixa principal: “Porque a lesão ta afastando meus dentes”, apresentando lesão nodular única, esférica, normocrômica, superfície lisa, consistência firme; localizada na gengiva vestibular do dente 43, medindo 10x6x4mm de diâmetro, com evolução de 10 meses e sem sintomatologia dolorosa. A principal hipótese diagnóstica foi Lesão Periférica de Células Gigantes, realizou-se biópsia excisional e a peça foi encaminhada para o laboratório de patologia oral, para análise microscópica e diagnóstico definitivo. O exame histopatológico revelou fragmentos de mucosa revestidos por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado, com lâmina própria subjacente fibrosada e exibindo intenso infiltrado inflamatório crônico, área hialina e intensa fibrose e área de formação de osteóide imaturo não mineralizado, comprovando assim o diagnóstico de FOP em fase de maturação. Além disso, realizou-se também a curetagem da lesão e raspagem das superfícies dos dentes envolvidos, a fim de diminuir as chances de recidivas. Diante do exposto, destaca-se a importância do conhecimento por parte dos profissionais e acadêmicos de odontologia acerca do FOP e demais PPNN a fim de diferenciá-los de lesões neoplásicas que podem ocorrer na cavidade oral e oferecer ao paciente o tratamento adequado.

Palavras- chave: Fibroma Ossificante, Patologia Bucal, Saúde Pública